

460

ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR, ENFERMAGEM E ASPECTOS SUBJETIVOS: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA NO SUL CATARINENSE. *Cristina Rossa Pereira, Sílvia Batista Von Borowski, Patrícia Martins Goulart (orient.) (UNESC).*

Observa-se, a partir de um levantamento bibliográfico que os modelos de gestão pautados em Programas de Qualidade, Produtividade e Competitividade (QPC), típicos de empresas comerciais têm sido adotados em instituições hospitalares. Com base nestes pressupostos o grupo de Pesquisa: Trabalho, Subjetividade e políticas Públicas vinculado ao programa de Iniciação Científica da UNESC, buscou compreender como as formas de administração e organização das instituições públicas hospitalares, se refletem na experiência de trabalho de enfermeiros que atuam em um hospital público situado no sul catarinense. O Hospital Regional de Araranguá –SC, (HRA) classificado como hospital geral, configurou o campo de investigação. A pesquisa caracterizada como exploratória, de desenho qualitativo, se desenvolveu, após o recebimento do parecer de aprovação do comitê de ética –UNESC, considerando as normas de pesquisa envolvendo seres humanos. Os dados empíricos advém de observações locais, registradas através de um diário de campo, e perguntas abertas, em forma de entrevista, extraídas de um Estudo Internacional sobre Qualidade de Vida de Trabalho em Universidades e Hospitais Públicos (Blanch, 2007). Foram analisadas oito entrevistas advindas de enfermeiros que integram o quadro funcional permanente da instituição. A partir das informações levantadas pode-se constatar que o HRA mantém uma gestão de caráter humanizado, com atenção as adequadas condições de trabalho de seus funcionários. Os dados empíricos evidenciam uma sobrecarga laboral advinda das tarefas exercidas. O relatos analisados revelam coesão grupal, o que tende a resultar em desdobramentos positivos sobre a identidade profissional dos entrevistados.